

Folha Bancária

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
18, 19 e 22 de fevereiro de 2016
número 5.948

PRIORIDADE É EMPREGO, CRESCIMENTO DO PAÍS

Sindicato é contra idade mínima para aposentadoria em projeto para reforma da Previdência. Presidente da CUT e representantes das demais centrais sindicais cravam: Fórum é para debater mudança da política econômica e retomar desenvolvimento

A CUT e demais centrais sindicais deixaram claro: o Fórum que se reuniu nessa quarta-feira, em Brasília, discute questões mais relevantes que a Previdência. “Nossa prioridade é a volta do crescimento e da criação de emprego e para isso é preciso mudar a política econômica”, afirmou o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Vagner Freitas, ao final do segundo encontro do Fórum sobre Políticas de Emprego e Previdência que reúne sindicalistas, empresariado, além do governo e Congresso Nacional.

As centrais foram unânimes em afirmar que a Previdência é um aspecto e não é central. “Não responde às necessidades mais importantes para os trabalhadores: salário, crescimento, emprego”, rebateu Vagner, lembrando que a presidenta Dilma afirmou, em dezembro passado, ver com bons olhos o Compromisso para o Desenvolvimento com propostas para a retomada do crescimento do país. “Ao longo das próximas reuniões queremos debatê-las para que virem medidas concretas.”

IDADE MÍNIMA. NÃO – O encontro definiu a criação de um fórum específico para discutir a reforma da Previdência. As propostas que o governo quer discutir levam em conta sete itens: demografia e idade média das aposentadorias; financiamento da previdência: receitas, renúncias e recuperação de créditos; diferença de regras entre homens e mulheres; pensões por morte; previdência rural; regimes pró-

prios e convergência dos sistemas previdenciários.

Vagner Freitas destacou: “Não aceitamos nenhum acordo que retire direito dos trabalhadores. Discordamos da intenção de equiparar o período de aposentadoria entre homem e mulher e da discussão sobre a aposentadoria por idade, pois isso vai prejudicar os trabalhadores que entraram no mercado mais cedo”.

Essa também é a posição do Sindicato. “O problema que estamos vivendo hoje não é a Previdência, é a economia, a ausência de crescimento, o desemprego que vem como consequência disso. Essa tem de ser a agenda a ser combatida”, defende a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, lembrando que a Previdência tem uma dívida de cerca de R\$ 500 bi que precisa ser cobrada dos sonegadores, que remeteram R\$ 500 bilhões ao exterior sem pagar impostos só em 2014.

O ministro do Trabalho e da Previdência Social, Miguel Rosseto, disse que tudo será feito na base de diálogo e consenso. “O governo só vai tirar uma proposta que se adeque aos debates e discussões, além do que for apresentado pelas centrais sindicais.” ✦

REAÇÃO DOS TRABALHADORES BARRA NOVAMENTE PLS 555 QUE QUER PRIVATIZAR ESTATAIS

A pressão dos trabalhadores está surtindo efeito. Está por 11 votos a derrubada do Projeto de Lei do Senado (PLS) 555, que pretende abrir caminho para a privatização de todas as empresas públicas, desde as federais até as municipais (*leia mais no Ao Leitor, na página 2*). São necessários 41 votos para impedir a aprovação e, até a terça-feira 16, pelo menos 30 senadores haviam se comprometido

em votar um substitutivo do senador Roberto Requião (PMDB-PR) que altera 20 pontos considerados “críticos” pelo movimento sindical, como a intenção original de transformar as estatais em sociedades anônimas.

Assim, a votação, prevista para terça, foi adiada. É a terceira vez que isso acontece, mas o PLS 555 continua na pauta em caráter de urgência ao lado

de outras pautas bomba que atacam direitos dos trabalhadores e a soberania nacional.

LEI DE PARTILHA – Um deles, o projeto 131, do senador José Serra (PSDB-SP), objetiva retirar da Petrobras a exclusividade na operação de reservas do pré-sal. A pressão do movimento sindical também conseguiu garantir o adiamento dessa votação, mas o PLS 131 segue na pauta do Senado.



AO LEITOR

Contra o PLS 555

Os trabalhadores estão mobilizados contra a aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) 555 – que nada mais é do que um substitutivo do PL 167, do senador Tasso Jereissati, e uma referência ao PLS 343, do senador Aécio Neves, ambos do PSDB – e representa um grande risco às empresas públicas brasileiras.

O texto do projeto estabelece que as estatais tornem-se sociedades anônimas com mudanças no papel, autonomia e gestão das empresas públicas. Restringe, por exemplo, a participação de trabalhadores nos conselhos de administração. Pesa ainda contra o projeto o fato de estabelecer um estatuto padrão para todas as empresas públicas. Ele não leva em consideração que as gestões, as estruturas e as missões dessas estatais são totalmente distintas. Um banco, como a Caixa, tem uma estrutura, uma gestão e uma missão completamente diferentes de uma empresa como a Embraer ou os Correios.

É preciso 41 votos para impedir a aprovação da proposta. Não podemos aceitar a possibilidade de uma nova onda de privatizações, quando emprego e demais direitos trabalhistas são ignorados em nome da lucratividade.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Promoção para 85% dos empregados

Reajuste no PCS é 2,33% ou 4,66% de acordo com deltas; Sindicato quer aprimoramento para contemplar mais bancários

A Caixa apresentou, na terça 16, a distribuição de deltas relativa à promoção por mérito de 2015. Segundo o banco, 91.928 (85,4%) dos 97.462 empregados serão contemplados. Receberão um delta 63.520 (69,1%), os outros 14.991 (16,3%) receberão dois deltas. E 13.417 (14,6%) não alcançaram promoção. Cada delta corresponde a reajuste de 2,33% na tabela do Plano de Cargos e Salário.

“Vamos averiguar por que tantas pessoas não foram contempladas.

Acreditamos que está relacionado à precarização das condições de trabalho. Com a redução de pessoal fica difícil, por exemplo, fazer cursos na Universidade Caixa, que somam 20 pontos”, avalia o dirigente sindical Leonardo Quadros.

Segundo a Caixa, o pagamento será na folha de fevereiro, retroativo a 1º de janeiro. O atraso ocorreu devido a problemas na listagem dos empregados. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14079

BANCO DO BRASIL

Abono de dois dias é direito

Período de ausência é para que funcionários levem seus filhos a consultas e tratamentos médicos, e pode ser fracionado em horas

Os funcionários do BB podem fracionar em horas os dois dias a que têm direito para acompanhar filho, dependente menor de 14 anos ou com deficiência a consultas e tratamentos médico-odontológicos. Para fazer isso, devem entrar em contato com o gestor da unidade na qual trabalham.

A orientação é da direção do banco, em resposta à cobrança do Sindicato de que essa

conversão ainda não está disponibilizada no sistema. Ainda segundo o BB, essa operacionalização está em fase final de implantação.

“Quem tiver dificuldade ou encontrar recusa por parte do gestor, deve denunciar. Esse direito de fracionar o período foi uma das conquistas específicas da Campanha 2015”, esclarece o diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos

Funcionários, João Fukunaga.

As denúncias devem ser encaminhadas pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o “site”). O sigilo é absoluto.

Cassi – Integrantes do conselho de usuários e o diretor eleito de Saúde e Rede de Atendimento da Cassi, William Mendes, reuniram-se com funcionários do SAC (Serviço de Apoio ao



Cliente) na segunda 15. Na ocasião foram abordados temas como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a necessidade de uma CliniCassi na zona sul, onde fica o complexo. ✚

DESRESPEITO

Protestos no feriado de Osasco

Sindicato fará manifestações em agências para denunciar descaso dos bancos com os trabalhadores e com a história do município

Os bancários de Osasco terão de trabalhar em pleno feriado de emancipação do município, na sexta 19. Para denunciar o desrespeito dos bancos aos trabalhadores à história da cidade, o Sindicato protestará em várias agências.

“O comércio fecha, o que esvazia a cidade e pode aumentar a insegurança”, destaca o diretor

Sindicato já ingressou com 24 ações para hora extra com adicional de 100%, mas há recursos no TST

do Sindicato Alexandre Bertazzo. “Outro transtorno é que muitos não têm onde deixar os filhos, pois creches, escolas e Fundação Bradesco fecham.”

O TJ de Osasco atendeu solicitação da Febraban e, desde 2009, os bancos abrem neste feriado. O Sindicato já ingressou com 24 ações judiciais solicitando hora extra com adicional de 100%. A Justiça julgou a maior parte delas em favor dos trabalhadores, mas há recursos no TST. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14080

TRAVESSIA

Você pode ajudar

A Fundação Projeto Travessia trabalha desde 1995 para resgatar crianças e adolescentes em situação de rua.

Entre as iniciativas, destacam-se a realização de cursos na área de direitos humanos.

Para outras informações e como colaborar acesse www.travessia.org.br. Visite também o Facebook do Travessia (www.facebook.com/protravessia). ✚

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamim Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

PCDs são alvo de demissões injustas

Bancários discordam de avaliação, que pode ter levado à dispensa; Sindicato cobra reintegração

A rotina do bancário João (*nome fictício*) era igual à de vários colegas do Santander. Pegava condução, que o deixava na porta da concentração, onde tinha de percorrer vários metros até seu setor.

Nada demais, não fosse o fato de ele ser deficiente físico com dificuldades de locomoção e sem que o Santander se preocupasse em colocá-lo em setor mais próximo à portaria.

“Trabalhei por quase quatro anos até ser demitido por ‘baixa performance’, determinada pela nota 2 na avaliação do programa de remuneração variável”, relata o bancário. “No ano passado fui transferido várias vezes de setor e sem treinamento. Fui injustiçado.”

O dirigente sindical José Roberto Santana considera que a demissão de João integra uma série de dispensas direcionadas a pessoas com deficiência, que têm ocorrido des-

“No ano passado fui transferido várias vezes de setor e sem treinamento. Fui injustiçado”

bancário com deficiência do Santander

de o início de fevereiro. “Estamos cobrando do Santander que sejam revistas e os trabalhadores reintegrados. Não apenas por serem PCDs, mas também pela forma como

ocorreu o rebaixamento de notas.” O programa de remuneração tem pontuação de 1 a 5. A partir de 3 recebe bônus, abaixo desta nota a pessoa nada recebe e ainda

corre risco de demissão.

A bancária Nilma (*fictício*), também com deficiência, conta que jamais havia recebido nota 2 em seus mais de quatro anos de banco. A maior comprovação de sua eficiência é que conseguiu o chamado crédito consciente do Santander.

“Fiz dívida de 60 meses para pagar meu apartamento. Paguei um ano e agora estou desempregada. Deram a avaliação 2 e falaram que estava dispensada. Mas como é possível?”, indigna-se a trabalhadora. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=14088

ITAÚ

Atrapalhando as férias dos bancários

Funcionários são orientados a tirar apenas 10 dias de descanso e aficar de sobreaviso caso precisem cobrir ausência de colegas

O Sindicato cobrou e o Itaú estabeleceu que no período de férias as metas dos bancários seriam reajustadas. Ainda assim, outros graves problemas persistem. “Quando conseguem marcar férias é só dez dias e têm de ficar de sobreaviso, pois, se faltar funcionário, devem voltar imediatamente, portanto, não podem viajar. Um absurdo!”, critica a diretora do Sindicato Va-

leska Pincovai.

Férias é um direito garantido por lei, caso o trabalhador esteja sendo prejudicado deve denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200 ou Fale Conosco (escolha o setor “site”) do www.spbancarios.com.br.

Mais problemas – Com metas cada vez mais abusivas, os bancários também não podem mais cuidar da

saúde. Segundo denúncias, gestores têm orientado os funcionários a não irem ao médico em horário de expediente.

Outra grave situação: com a transferência de clientes para agências digitais, os

trabalhadores de agências de rua perdem suas carteiras, mas as metas não são readequadas.

“O Sindicato vem cobrando que essa realidade mude, pois não é justo trabalhar tanto e não ter direito a descanso ou cuidar da saúde. Vamos continuar pressionando e exigindo respeito aos direitos da categoria”, reforça Valeska. ✖

Outros problemas: dificuldade em marcar médico e metas que não são readequadas à nova realidade das agências de rua

BRDESCO

Banco responde cobranças do Sindicato

Não à divulgação de rankings individuais; sim ao pagamento de VT em feriados

O Bradesco respondeu a cobranças feitas pelo Sindicato a partir de denúncias de bancários.

Sobre a divulgação de rankings de medição de operações de crédito, expondo funcionários com os números individuais de cada gerente PF e PJ – o que é proibido pela cláusula 36 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) –, o Bradesco reiterou que esta não é uma prática do banco. E afirmou ter reorientado todos os gestores.

“O Sindicato está atento a esse

tipo de exposição, que gera constrangimento e incentiva a competição a todo custo entre colegas, criando um clima de cada um por si. O nome disso é assédio moral e, caso o problema persista, denuncie”, enfatiza Marcos do Amaral, o Marquinhos, diretor do Sindicato. Pode ser pelo canal de combate ao assédio moral no (www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx) e por meio da Central de Atendimento, no 3188-5200. Sigilo garantido.

VT e VR – Sobre pagamento de vale-transporte em feriados, o Bradesco comunicou que quem trabalhou em 25 de janeiro, aniversário de São Paulo, deve discriminar a despesa com transporte no SAP. O valor será reembolsado no mês que vem.

Já sobre despesas com alimentação, o banco esclareceu que o valor para 22 dias é creditado no início do mês e que quem trabalhou no feriado não foi prejudicado.

“Fica uma sensação de injustiça: os colegas que tiveram folga puderam usufruir do vale da forma como quiseram”, critica o dirigente sindical Vanderlei Alves. ✖

BANCREDI
Não fique no vermelho



Está procurando ajuda para saldar suas dívidas, mas não quer virar refém dos altos juros bancários? Ou quer se livrar das dívidas que tem com os bancos, como cartão de crédito e cheque especial? Então, a melhor opção é procurar a Bancredi, Cooperativa de Crédito dos Bancários, que tem taxas de juros bem abaixo das praticadas pelo mercado financeiro – algumas chegam a ser 50% menores. Para se associar basta ser sindicalizado.

Procure um dos postos de atendimento: Centro (Rua São Bento, 413, fone: 3188-5314); Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305, fone: 3541-3287); Osasco (Av. Pres. Castelo Branco, 150, fone: 3681-4267); e Berrini (Av. Santo Amaro, 5.914, fone: 5102-4451). ✖



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
21°C 30°C	20°C 31°C	21°C 31°C	22°C 29°C	20°C 28°C

PROGRAME-SE

É NESTA SEXTA

Vamos falar sobre amor e sexualidade? O ciclo de debates Rapidinha no Sindicato promove nesta sexta 19 uma conversa



com o tema Direito de Decidir, que abordará o direito reprodutivo das mulheres e políticas públicas que permeiam esse assunto. O evento começa às 14h, no Auditório Azul (Rua São Bento, 413, Centro), e não é necessário se inscrever. Esperamos você!

TEMPO PARA CURTIR

Dá pra aproveitar muito bem a sexta-feira no Grêmio Café dos Bancários e descansar no sábado. Afinal, você terá uma hora a mais para dormir no fim de semana por conta do fim do horário de verão. Na programação musical do Café, que abre às 17h, um repertório pra lá de animado com DJ Paulo Kinkas. O espaço é exclusivo para sindicalizados e convidados e fica na Rua São Bento, 413, Centro. Sócios ganham 20% de desconto na comanda. E, claro, não se esqueça de atrasar o relógio na madrugada de sábado para domingo.

É SUCESSO!



Evento na área de esporte e lazer promovido pelo Sindicato é assim: divulgou, esgotou! As inscrições para a 15ª edição do Torneio de Pesca Esportiva já estão

encerradas. A novidade é a categoria feminina. O campeonato está marcado para 19 de março, no Pesqueiro Maeda, e conta com apoio do Churrasco Trindade, Varas Lummis, Loja Rei da Pesca, As Matadeiras, Boias Barão, Chalés Estrela do Mar, Massa Paturi, Unisoli Turismo, Anteninhas do Veio, Revista Teatro Aqui, Estúdio Sobrancelhas e Art Eventos.

NA PALMA DA MÃO

É pelo celular que você fica por dentro das notícias? Então faça como



mais de 15 mil pessoas que já curtiram a página do Sindicato no Facebook. Acesse www.facebook.com/spbancarios, aperte "curtir" e clique em "notificações" para receber sempre um aviso quando o Sindicato postar alguma coisa. Siga também o perfil da entidade sindical no Twitter: @spbancarios.

SEGURIDADE

Novas datas para perícia

Governo e peritos do INSS fecham acordo após greve de quase seis meses; órgão deverá normalizar atendimento e entrará em contato com segurados para informar nova agenda

Governo e médicos peritos do INSS chegaram a um acordo após mais de cinco meses de greve. Segundo a Associação Nacional de Médicos Peritos (ANMP), o trabalho deve começar a voltar à normalidade no dia 22 de fevereiro. Os profissionais terão seis meses para repor as horas não trabalhadas. E o INSS informa que entrará em contato com os segurados para reagendar a perícia.

Durante os 165 dias da greve, que começou em 4 de setembro do ano passado, a estimativa, segundo nota do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é de que 1,3 milhão de perícias médicas deixaram de ser realizadas. Mesmo depois que os médicos anunciaram, em meados de janeiro, a volta ao trabalho em estado de greve, o atendimento vinha ocorrendo de forma parcial. Agora terá de ser totalmente normalizado.

O governo e a categoria chegaram a um acordo na noite de terça 16, e os termos



► Governo estima que 1,3 milhão de perícias deixaram de ser realizadas durante a greve

foram aprovados na manhã de quarta 17, em assembleia dos funcionários. "Tanto o governo quanto a categoria cederam em busca de um consenso. Só quem não podia ceder mais era o segurado, ele não faz jus a pagar essa conta", disse o diretor sindical da ANMP, Luiz Argolo.

Atendimento – Segundo o Ministério do Planejamento, o compromisso firmado estabelece o atendimento de todas as perícias médicas não realizadas no período.

Estabelece ainda a reposição das horas não trabalhadas nas agências do INSS. O governo, além de suspender novos cortes de ponto, vai devolver os valores descontados.

O termo de acordo tem vigência de

quatro anos e prevê reajuste de 27,9% em quatro parcelas. A primeira será paga em agosto, no percentual de 5,5%. As demais, sempre no mês de janeiro, em 2017, 2018 e 2019.

"A gente espera que agora o segurado, o cidadão que busca uma agência do INSS, possa ter uma regularidade do seu atendimento. Nós podemos ter uma previsibilidade de que não vai haver mais paralisação no INSS nos próximos anos no campo da perícia médica e, portanto, a gente espera que aos poucos seja regularizado esse serviço de atendimento com qualidade ao cidadão", diz, em nota, o secretário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça. ✨

SAÚDE

OMS lança plano global contra o Zika

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um plano estratégico global, no valor de US\$ 56 milhões, para combater a epidemia de Zika. O projeto servirá para orientar a resposta internacional à propagação da infecção e de casos de malformação congênita e síndromes neurológicas possivelmente associadas ao vírus.

A estratégia visa mobilizar e coordenar parceiros, especia-

listas e recursos para ajudar os países a ampliar a vigilância em torno do vírus e de desordens que possam estar associadas a ele; melhorar o controle do vetor; comunicar riscos de forma eficaz; elaborar medidas de orientação e proteção; providenciar cuidados médicos aos afetados e acelerar pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de vacinas, técnicas de diagnóstico e terapias. ✨

